

COMPARATIVO ENTRE APLICAÇÃO ÚNICA X SEQUENCIAL DE ROUNDUP WG NO CONTROLE DE UMA POPULAÇÃO DE TRAPOERABA. KAWAGUCHI, I.T.* (MONSANTO, SANTA HELENA DE GOIÁS-GO), PENARIOL, A.L. (MONSANTO, UBERLÂNDIA-MG), GALLI, J.B. (MONSANTO, RIBEIRÃO PRETO-SP).E-mail: ibene.t.kawaguchi@monsanto.com

No Cerrado, a trapoeraba (*Commelina benghalensis*) é considerada uma planta de difícil controle. Para controlar a trapoeraba devemos lançar mão de sistemas de manejo pré-plantio, e a aplicação seqüencial pode ser considerada como uma alternativa de controle. Na safra 2001/2002 foi instalado um experimento em Santa Helena de Goiás, GO, com o objetivo de comparar a eficiência agrônômica da aplicação isolada x aplicação seqüencial do herbicida Roundup WG no controle da trapoeraba. O herbicida utilizado foi o Roundup WG aplicado isolado nas doses de 1,5 e 3,0 kg ha⁻¹ e seqüenciais de 1,0/1,5; 1,5/1,5; 2,0/1,5 e 2,5/1,5 kg ha⁻¹. Para efeito de comparação foram utilizados 3 tratamentos padrões, a saber: Roundup Original na dose de 6,0 L ha⁻¹, Roundup WG+Aminol 806 na dose de 1,5 kg ha⁻¹ + 0,5 L ha⁻¹ e Roundup Original+Aminol na dose de 1,5 kg ha⁻¹ + 0,8 L ha⁻¹ além de uma testemunha mantida no mato. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 10 tratamentos em 3 repetições. A segunda aplicação da seqüencial foi realizada 20 dias após a primeira. Aos 14 dias após o tratamento (DAT), foi observado que os tratamentos seqüenciais de Roundup WG apresentaram resultados semelhantes a aplicação isolada do Roundup WG a 3,0 kg ha⁻¹ e Roundup Original a 6,0 L ha⁻¹. Por ocasião da avaliação realizada aos 28 DAT, foi observado que a partir da seqüencial de 2,0/1,5 kg ha⁻¹ do Roundup WG, o controle foi superior a 90%, assemelhando-se a mistura de Roundup Original com Aminol (3,0 L ha⁻¹ + 0,8 L ha⁻¹).